

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
COORDENADORIA DO ENSINO BÁSICO E NORMAL  
DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

---

GUIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE 1º GRAU  
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

---

A REPRODUÇÃO DESTES MATERIAIS SÓ SERÁ PERMITIDA COM  
AUTORIZAÇÃO DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA-

Coordenação geral :

Delma Conceição Carchedi

---

CELIA DE ALENCAR

HUMBERTO CANTONI

ILSA DAWALL LEAL FERREIRA

TERESA SOARES PAGANI

---

## C O N T E Ú D O

### 1. Introdução

### 2. Objetivos Gerais

### 3. Objetivos específicos das etapas

#### 3.1. Etapa 5 - 7 anos

- expressão musical
- expressão corporal
- expressão plástica

#### 3.2. Etapa 7 - 9 anos

- expressão musical
- expressão corporal
- expressão plástica

#### 3.3. Etapa 9 - 11 anos

- expressão musical
- expressão corporal
- expressão plástica

#### 3.4. Etapa 11 - 13 anos

- expressão musical
- expressão corporal
- expressão plástica

#### 3.5. Etapa 13 - 15 anos

- expressão musical
- expressão corporal
- expressão plástica

### 4. Sugestões de atividades

4.1. Atividades sugeridas visando ilustrar a direção das experiências infantis em expressão corporal

4.2. Atividades sugeridas visando a aquisição de habilidades em expressão plástica

4.3. Atividades sugeridas visando a integração das áreas de expressão.

INTRODUÇÃO

Entender arte como expressão requer uma distinção bastante clara entre o que seja arte para adultos e o que sejam atividades artísticas realizadas por crianças e adolescentes. Arte, obras-primas, associa-se a museus, pinacotecas, teatros, orquestras... No campo pedagógico, é outra a conotação. A designação expressão - expressão musical, expressão plástica - expressão corporal - não é fortuita. Indica o objetivo pelo qual é proposta: não se visa a formação de artistas, mas sim desenvolver o potencial criador de cada indivíduo. A sua maneira, cada criança cantará, falará, desenhará, movimentar-se-á. Na garantia dessa individualidade e espontaneidade, nada se estabelece como esquemas ou fórmulas que limitem a realização dos alunos, bloqueando sua capacidade criadora.

O caráter, por excelência, das proposições curriculares formuladas é a integração das áreas de expressão. A expressão dramática aglutina as expressões musical, plástica e corporal. A importância dessa integração retira-se da observação da atividade natural da criança: como brinca, joga, canta, movimenta-se, enfim, como de diversas maneiras se expressa, numa atividade global e dinâmica. Conta uma estória gesticulando, fazendo expressões faciais, cantando e se movimentando; reproduz cenas, fatos assistidos, idéias arquitetadas; coisas que a impressionam são reencenadas sob forma de dramatização; imita, reproduz, interpreta coisas e pessoas. Na situação escolar, a dramatização constitui-se em um dos mais eficazes recursos para desenvolver o potencial criativo da criança, recorrendo e integrando todos os canais de expressão: musical, plástica e corporal. Em formas gradativamente mais complexas e amadurecidas e mais elaboradas são múltiplas as situações que podem ser exploradas. Acontecendo espontaneamente, a integração pode e deve ser gerada por condições que o professor crie, importando que entenda o processo dinâmico em que se constitui. O que se sugere fica nesta dependência.

Muitas das sugestões formuladas valem-se da utilização do meio ambiente como fonte de riquíssimo material a ser explorado em atividades de expressão. Os aspectos folclóricos - danças, festas típicas, canções populares, circos, rodeios, desfiles, festas religiosas - resultam em sugestões para coreografias, ritmos, melodias, construção de materiais visuais de teor estético. Tudo se constituiu em recursos a serem

convenientemente adaptados à situação escolar, como os recursos humanos existentes na comunidade - uma quituteira, um malabarista, um mágico, um ginasta, um sanfoneiro... - podem ser recrutados, propiciando-se contatos que servirão para desenvolver no aluno a atitude de pesquisa de novos materiais e de novas maneiras de expressão. A cultura urbana também se constitui em vasto campo de motivações para as atividades de expressão: artes gráficas, fotografia, publicidade, grupos corais e de dança, festivais, teatro, cinema, televisão e esportes, para citar alguns, servem de ilustração. A música popular brasileira, como instrumento poderoso de comunicação de massa e de envolvimento da gente jovem, merece um enfoque especial no currículo.

As atividades programadas recomendam para sua efetuação o aproveitamento de galpões, barracões, espaços ao ar livre, se possível isolados do corpo do prédio comum. O importante é que se tenha espaço suficiente que proporcione liberdade de ação à criança, sem preocupação de limpezas excessivas e de interferências na sua tarefa.

A avaliação dos resultados em expressão artística assume um caráter especial. A expressão é utilizada como um meio e não como um fim em si mesmo; a finalidade precípua é o desenvolvimento da criatividade. Assim, o produto final da atividade expressiva não pode ser julgado do ponto de vista da sua perfeição na concepção do adulto. O que se valoriza é o processo criativo em desenvolvimento no aluno, que não pode ser coartado pela indicação inábil das falhas e insuficiências na execução das crianças. Devem-lhe, outrossim, ser garantidas condições para uma realização de gradativa precisão técnica.

Por várias razões - ligadas à natureza das atividades artísticas, ao objetivo pelo qual são propostas essas atividades, às características especiais da avaliação dos resultados, à amplitude das diferenças individuais em realizações artísticas - optou-se por uma programação por etapas de idade e não por séries. As etapas correspondem a faixas do desenvolvimento dentro das quais certos comportamentos são esperados. Admitindo-se franca variabilidade entre as crianças, fez-se corresponder a primeira etapa aos 5-7 anos, pretendendo alcançar as crianças que aos 7 anos de idade cronológica não se apresentam "prontas" para as situações de experiência escolar. As outras etapas correspondem a 7-9 anos, 9-11 anos, 11-13 anos e 13-15 anos.

As atividades programadas organizam-se em termos de algumas idéias básicas: espaço, movimento, direção, ritmo, som, cor, forma, dimensão, equilíbrio, coordenação, harmonia.

Ainda que com ênfase na aquisição de habilidade, os objetivos também se dirigem para o domínio de algum conhecimento das diversas manifestações artísticas no tempo e no espaço.

As atividades sugeridas, quer as específicas de cada expressão, quer as integradas, não pretendem nem ter esgotado o campo, nem constituírem-se em modelos a serem reproduzidos; são apenas indicações, pontos de referência a servir ao trabalho criativo do professor.

OBJETIVOS GERAIS

São fins visados com o ensino em Comunicação e Expressão, "o cultivo de linguagens que ensejem ao aluno o contato coerente com os seus semelhantes (comunicação) e a manifestação harmônica de sua personalidade nos aspectos físico, psíquico e espiritual (expressão)". (Parecer 853/71 C.F.E.).

Estes fins se traduzem nos objetivos:

- expressar, por meio das atividades artísticas, as vivências emocionais;
- desenvolver uma forma pessoal de expressão;
- desenvolver a habilidade de utilização dos meios naturais de comunicação: linguagem, visão, tato, audição;
- desenvolver a coordenação motora;
- desenvolver a habilidade de descobrir e apreciar os valores estéticos;
- desenvolver a habilidade de usar o lazer construtivamente;
- desenvolver as habilidades de observação e improvisação;
- desenvolver a criatividade;
- desenvolver atitudes de cooperação e de iniciativa;
- desenvolver o senso de individualidade e confiança no seu discernimento ao experimentar, criar, julgar e avaliar;
- familiarizar-se com os meios de comunicação e com a produção artística (musical, plástica, coreográfica, teatral) erudita, folclórica e popular do país e do mundo;
- desenvolver destrezas e habilidades de acordo com suas possibilidades individuais;
- desenvolver as aptidões específicas (se manifestas, com visão profissional);
- adquirir hábitos de disciplina natural e concentração no trabalho individual e grupal.

Em expressão plástica, especificam-se os objetivos:

- adquirir uma linguagem própria desenhando, pintando, construindo, modelando, esculpindo;
- adquirir o domínio de técnicas, instrumentos e procedimentos expressivos;
- adquirir e desenvolver a habilidade de discriminar cor, forma, dimensão, espaço, harmonia.

Em expressão musical, especificam-se os objetivos:

- adquirir uma linguagem própria, cantando e executando;
- adquirir o domínio de técnicas, instrumentos e procedimentos expressivos;
- adquirir e desenvolver a habilidade de discriminar som, ritmo, espaço, tempo, harmonia;
- desenvolver o senso rítmico;
- desenvolver a acuidade auditiva.

Em expressão corporal, especificam-se os objetivos:

- adquirir uma linguagem própria pelo movimento;
- desenvolver a coordenação motora, promovendo o refinamento do mover-se;
- desenvolver o senso rítmico;
- desenvolver a habilidade para a expressão estética e criativa pelo movimento;
- adquirir o domínio de técnicas e procedimentos expressivos;
- organizar-se no espaço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Etapa 5 - 7 anos

EXPRESSÃO MUSICAL

1. Desenvolver o senso rítmico através do esquema corporal:
  - ajustar movimentos de locomoção à estrutura rítmica adequada;
  - explorar o próprio corpo, sentindo a batida cardíaca, do pulso, percebendo ritmos simples.
  
2. Explorar fontes sonoras:
  - explorar as possibilidades sonoras de instrumentos de percussão;
  - explorar as possibilidades sonoras de objetos, brinquedos e materiais comuns, como por exemplo: latas, fios de nylon, pedaços de bambu e mamona, garrafas com água, lâminas de ferro, elástico;
  - identificar instrumentos de percussão e objetos sonoros.
  
3. Desenvolver a acuidade auditiva:
  - identificar e reproduzir sons do mundo natural e cultural;
  - identificar a voz de amigos;
  - identificar melodias conhecidas;
  - localizar a direção do som;
  - expressar e identificar a intensidade sonora.
  
4. Cantar e movimentar-se espontaneamente:
  - cantar espontaneamente repertório adequado à extensão e ao interesse da faixa;
  - ter contato com algumas peças folclóricas e de vários compositores, através do canto grupal.

EXPRESSÃO CORPORAL

- conhecer e dominar o próprio corpo;
- usar e ordenar o espaço circundante;
- desenvolver o ritmo natural;

- expressar-se através do movimento corporal.

### EXPRESSÃO PLÁSTICA

Expressar-se, explorando espontaneamente tudo que julgar significativo do seu meio ambiente:

- explorar espaços variados: dentro, fora, em cima, em baixo, espaços amplos, espaços fechados, pequenos e grandes;
- expressar-se livremente, criando formas através do desenho, onde aparecem linhas circulares e retas, abertas e fechadas, horizontais, verticais e diagonais;
- desenhar espontaneamente formas variadas e estabelecer relações entre essas formas e as reais;
- expressar-se espontaneamente através de tonalidades variadas;
- modelar livremente;
- manipular, diferenciar e construir criativamente objetos de tamanhos e características bem diferentes: grandes, pequenos, redondos, quadrados, compridos e curtos;
- reconhecer, discriminar e expressar-se, usando formas geométricas: bolas, cubos, triângulos e retângulos;
- manipular e diferenciar materiais: lisos e ásperos, quentes e frios, maleáveis e duros, finos e grossos;
- explorar e pesquisar diversos materiais de locais variados, selecionando materiais significativos para criar seus trabalhos;
- desenvolver habilidades relacionadas ao domínio de técnicas de expressão plástica.

### Etapa 7 - 9 anos

#### EXPRESSÃO MUSICAL

1. Desenvolver o senso rítmico, relacionando com seus elementos fundamentais:

- expressar e identificar os elementos rítmicos: pulsação , desenho rítmico e tempo forte;
  - discriminar, fixar , reproduzir e interiorizar estruturas rítmicas simples;
  - criar grupos rítmicos para acompanhar músicas sugeridas;
  - identificar e expressar variações de andamento sugeridas;
  - identificar agrupamentos de pulsações chamadas compassos (2 a 3 tempos);
  - criar respostas rítmicas.
2. Desenvolver a acuidade auditiva relacionada com as qualidades físicas dos sons:
- identificar, reproduzir e produzir sons de alturas contrastantes;
  - vivenciar, identificar e reproduzir movimentos sonoros;
  - expressar gráfica e corporalmente os movimentos sonoros;
  - ordenar sons pela altura;
  - identificar e expressar sons quanto à intensidade;
  - discriminar sons quanto ao timbre;
  - descobrir as causas que determinam as qualidades físicas do som;
  - identificar instrumentos melódicos e de percussão.
3. Desenvolver a acuidade auditiva relacionada com a frase musical:
- cantar, fixar , reproduzir e interiorizar frases musicais;
  - completar frases musicais;
  - criar frases musicais.
4. Cantar como meio de expressão individual e grupal:
- cantar com naturalidade, pronunciando bem as palavras com respiração correta e valorizando adequadamente melodia e texto;
  - cantar, obedecendo os elementos de regência: ataques e cortes e dinâmica.
5. Conhecer alguns aspectos do folclore nacional:

- reconhecer peças folclóricas relativas a canções infantis, rodas e danças.

#### 6. Construir instrumentos:

- fabricar instrumentos com material comum;
- explorar e executar estruturas rítmicas (criadas ou sugeridas) com eles.

#### EXPRESSÃO CORPORAL

- localizar as diferentes partes do corpo;
- contrair e relaxar;
- dominar a lateralidade;
- organizar-se no espaço, dominando direções;
- localizar-se no espaço ambiente;
- acompanhar várias estruturas rítmicas;
- usar o corpo como instrumento de percussão;
- enriquecer o repertório de movimentos corporais expressivos.

#### EXPRESSÃO PLÁSTICA

Expressar-se, explorando espontaneamente o meio ambiente e criando formas que o identificam, numa tentativa de auto-afirmação:

- criar uma organização própria do espaço;
- localizar figuras e objetos nos locais apropriados;
- reconhecer direções básicas e saber aplicá-las criativamente para frente, para trás; para cima, para baixo; para a direita para a esquerda;
- expressar-se, organizando-se as figuras e objetos num plano horizontal (linha de base);
- criar desenhos onde aparecem também linhas circulares e retas; abertas e fechadas; curvas e diagonais;
- expressar-se, nos seus desenhos, com detalhes que identificam os personagens;
- experimentar espontaneamente cores variadas e descobrir por si próprio novas tonalidades;

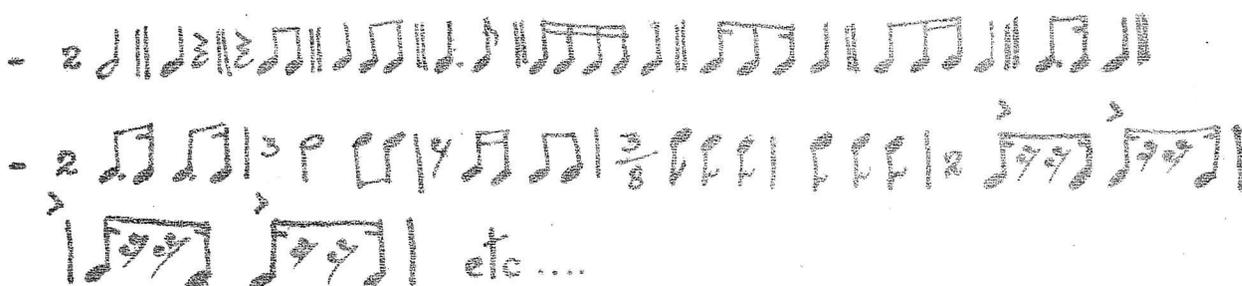
- reconhecer e nomear as cores básicas;
- trabalhar criativamente com diversas cores, sabendo relacioná-las com as cores da natureza (sem que isso se torne necessariamente uma constante);
- modelar livremente sem qualquer estímulo quanto à forma estereotipada;
- reconhecer, diferenciar e construir livremente formas tridimensionais;
- desenvolver habilidades e técnicas de acordo com sua capacidade criativa e interesse;
- explorar espontaneamente locais de seu interesse;
- colecionar, classificar e usar criativamente materiais naturais e manufaturados, significativos para seu trabalho.

### Etapa 2 - 11 anos

#### EXPRESSIONE MUSICAL

1. Desenvolver o senso rítmico, criando estruturas rítmicas simples:

- identificar, reproduzir e interiorizar estruturas rítmicas do nível :



- expressar e identificar a subdivisão da pulsação;
- identificar e expressar simultaneamente os elementos rítmicos : pulsação, sua subdivisão, tempo forte e desenho rítmico;
- identificar, reproduzir, ler e escrever ritmos em compassos 2, 3, 4 pulsações e barras de divisão.

2. Desenvolver a acuidade auditiva, criando melodias:

- registrar graficamente os sons musicais dentro da notação espontânea e tradicional;
- criar melodias sobre ritmos propostos;

- criar melodias sugeridas por poesias simples conhecidas;
  - criar efeitos sonoros com instrumentos melódicos e a voz.
3. Cantar em grupo com orientação de um técnico:
- cantar, obedecendo aos sinais de regência: ataques, cortes, fraseado, etc.
4. Conhecer alguns aspectos do folclore nacional:
- conhecer canções e rodas infantis, festas cíclicas e religiosas, fixas e móveis, instrumentos musicais;
  - analisar canções: aspecto vocal, instrumental e temático
5. Explorar instrumentos melódicos e de percussão:
- fabricar instrumentos com material comum, procurando classificá-los em famílias;
  - utilizar adequadamente os instrumentos fabricados;
  - executar em instrumentos de percussão estruturas estudadas no nível ou de sua autoria;
  - executar em instrumento melódico disponível (ex: flauta doce), observando: posição do instrumento, sopro adequado, digitação recomendada, respiração e repertório.

#### EXPRESSÃO CORPORAL

- Desenvolver certas habilidades motoras que envolvam agilidade e equilíbrio;
- dar maior flexibilidade à coluna vertebral, possibilitando uma movimentação na sua totalidade e nas diferentes regiões;
- conseguir melhor domínio do espaço parcial e total;
- conseguir movimentar-se através de simetria simultânea (espelho);
- acompanhar ritmos variados e ser capaz de usar o corpo como instrumento percussivo;
- expressar corporalmente a melodia e o ritmo de uma música
- explorar efeitos de instrumentos melódicos e criar movimentos corporais para os mesmos;

- expressar-se sem inibições, revelando confiança na sua capacidade de criar e "estar solto" para fazê-lo.

### EXPRESSÃO PLÁSTICA

Expressar-se, explorando espontaneamente o meio ambiente, criando formas que apresentam uma maneira mais realista de representar pessoas e coisas:

- representar criativamente o espaço de maneira mais diversificada, com uma certa noção de profundidade, conseguida espontaneamente através de um ou mais dos seguintes recursos: linha do horizonte, superposições de planos, espaços preenchidos;
- representar criativamente objetos e pessoas com proporções próprias, e conforme sua maneira de ver;
- diferenciar seus personagens, utilizando muitos detalhes;
- explorar novas tonalidades de cores, utilizando material diversificado;
- modelar livremente;
- construir criativamente através de materiais tridimensionais: duros, maleáveis, esponjosos, longos e quebradiços, etc.;
- desenvolver habilidades e técnicas de acordo com sua capacidade criativa e interesse;
- explorar, em grupo, locais diferentes que ofereçam oportunidade de realizar trabalhos criativos que podem apresentar cenas de aventuras, mistério, descoberta, etc.;
- colecionar, classificar e usar criativamente materiais naturais e manufaturados, significativos para seu trabalho;
- desenvolver habilidades relacionadas ao domínio de técnicas de expressão plástica.

### Etapa 11 - 13 anos

#### EXPRESSÃO MUSICAL

1. Desenvolver o senso rítmico, criando e escrevendo estruturas rítmicas:

- identificar e representar novas estruturas rítmicas;
  - identificar acento tônico e tempo forte na poesia e música;
  - identificar, reproduzir, ler e escrever ritmos em compassos de 2, 3 e 4 pulsações com subdivisão binária e ternária.
2. Desenvolver a acuidade auditiva, criando e escrevendo:
- entoar escalas em várias alturas;
  - entoar, identificar e interiorizar intervalos simples;
  - criar melodias simples cantadas ou tocadas na flauta ou em outro instrumento;
  - ler intervalos de melodias simples no pentagrama tradicional;
  - criar efeitos sonoros vocais x instrumentais para expressar imagens, personagens e situações;
  - discriminar uma melodia simples de outra, quando tocadas simultaneamente.
3. Cantar em grupo sob orientação de um técnico:
- cantar em coral, obedecendo às regras básicas de técnica vocal.
4. Analisar alguns aspectos de formas musicais:
- ouvir e analisar peças musicais simples quanto ao gênero, instrumentos, vozes, formas, autor e período.
5. Criar melodias baseadas em textos de sua autoria.
6. Formar grupos instrumentais e vocais que interajam.

#### EXPRESSÃO CORPORAL

1. Identificar, com maior precisão, as diferentes partes do corpo, a fim de aprimorar as possibilidades de expressão.
2. Enriquecer o repertório de movimentos expressivos.

3. Movimentar-se com segurança e liberdade no espaço pluridimensional.
4. Expressar-se através de frases musicais.
5. Usar o corpo como instrumento percussivo.
6. Utilizar a voz como ritmo.
7. Expressar com o corpo imagens e sentimentos; construí-los interiormente.
8. Expressar-se através das mãos, pés, pernas, ombros, dedos...
9. Expressar-se em grupos.

#### EXPRESSÃO PLÁSTICA

Expressar-se, explorando espontaneamente o meio ambiente, criando formas do mundo real e do mundo fantástico:

- representar espontaneamente pessoas e coisas com proporções que criam ilusões de espaço tridimensional;
- criar cenas com profundidade, utilizando um ou mais dos seguintes recursos: linha do horizonte, profundidade atmosférica, superposições, proporções que criam sensações de distância;
- expressar-se livremente com profusão de detalhes e de movimentos articulatórios, rítmicos e angulosos;
- expressar-se através de nuances que às vezes representam tonalidades da natureza ou do mundo emotivo;
- reconhecer as diferentes tonalidades, classificá-las e usá-las criativamente;
- modelar livremente formas do mundo real e do mundo fantástico;
- expressar-se através de trabalhos tridimensionais, usando materiais variados;
- desenvolver habilidades técnicas de acordo com sua capacidade e interesse, dando um acabamento mais aprimorado aos trabalhos executados;

- pesquisar e utilizar criativamente materiais naturais e manufaturados adequados a seu trabalho;
- conhecer e pesquisar técnicas com maior detalhe, conhecendo as fases de evolução do trabalho;
- explorar ambientes variados que ofereçam oportunidade de socialização, de pesquisa, de aprimoramento e técnicas;
- conhecer diferentes tipos de manifestações plásticas, populares e folclóricas, através de projeções, filmes reproduções e também visitas a Museus, mercados, feiras populares, etc.;
- participar de manifestações artísticas da comunidade e da cidade em que vive.

### Etapa 13 - 15 anos

#### EXPRESSÃO MUSICAL

1. Desenvolver o senso rítmico, sabendo combinar livremente as estruturas rítmicas estudadas.
2. Desenvolver a acuidade auditiva através de vivências básicas para estudo de harmonia:
  - ouvir e identificar qualquer intervalo;
  - identificar algumas funções dos graus tonais com relação ao impulso, tensão e repouso;
  - ouvir e identificar acordes;
  - criar melodias sugeridas por poesias.
3. Cantar em grupo coral sob orientação de um técnico :
  - cantar em coral, em vozes iguais ou mistas, repertório adequado.
4. Pesquisar e analisar alguns aspectos da História da Música e de formas musicais:
  - identificar algumas peças musicais simples pela estrutura geral;
  - ouvir e analisar peças musicais simples quanto ao gênero, instrumentos, vozes, forma, autor e período.
5. Formar grupos instrumentais e vocais que interajam:
  - formar grupos instrumentais sempre que possível integrado ao grupo vocal, usando repertório adequado e composições dos alunos.

6. Informar-se sobre aspectos do trabalho com música no Brasil sob nível profissional:
- ter uma visão ampla do envolvimento profissional do artista - no Brasil, pormenorizando os cargos musicais existentes e sua eventual remuneração.

#### EXPRESSÃO CORPORAL

- efetivar o domínio do corpo no espaço em evoluções, visando - força centrífuga e centrípeta;
- desenvolver o processo de respiração;
- conseguir movimentar-se no espaço parcial e total;
- mover-se, seguindo frases musicais e introduzir a pausa no movimento expressivo;
- improvisar, utilizando desenhos de formas diversas a ser capaz de interpretá-las corporalmente;
- usar os recursos de criatividade, valendo-se do corpo como - instrumento de comunicação.

#### EXPRESSÃO PLÁSTICA

Expressar-se, utilizando uma linguagem criativa mais definida, onde as tendências individuais são mais evidenciadas:

- representar o espaço tridimensional, sabendo usar espontaneamente os seguintes recursos: profundidade atmosférica, linhas convergentes, superposições, proporções diferentes, cores;
- expressar-se através das cores, revelando seu estilo pessoal;
- reconhecer efeitos de iluminação sobre a cor: luz do sol e vários tipos de luz artificial;
- utilizar a cor para criar efeitos tridimensionais;
- utilizar a cor para criar efeitos expressivos de caráter emotivo;
- expressar-se, utilizando várias maneiras de desenhar;
- expressar-se criativamente através de exercícios lineares;
- criar desenhos para aplicações funcionais (de objetos e decorativos);

- expressar-se através de técnicas gráficas de impressão (em madeira, linóleo, borracha, isopor, etc.);
- expressar-se através de composições em que a forma e a cor se harmonizam;
- criar trabalhos em relevo;
- modelar criativamente de diferentes formas;
- criar trabalhos tridimensionais com uma variedade de materiais;
- usar criativamente o espaço vazado como elemento integrante em composições tridimensionais;
- dar um acabamento adequado à técnica usada, valorizando o processo e também o produto;
- pesquisar e utilizar criativamente materiais naturais e manufaturados adequados a seu trabalho;
- conhecer, pesquisar e utilizar criativamente os meios de comunicação atuais;
- conhecer, pesquisar e se familiarizar com as principais manifestações artísticas dos diferentes períodos;
- observar e analisar espontaneamente diferentes tipos de obras de arte;
- relacionar essas manifestações com outras manifestações artísticas literárias e musicais dos mesmos períodos e estabelecer comparações;
- relacionar as manifestações artísticas de certos períodos com as características sócio-econômicas da mesma época.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

I - Atividades sugeridas visando ilustrar a direção das experiências infantis em expressão corporal.

### 5 - 7 anos

1. Localização das mãos:

- onde estão ?
- o que podem fazer ?

Através destes estímulos, levar-se-á a movimentação das diversas partes do corpo.

2. Locomoção fundamental:

- exercícios de caminhar, correr, saltar, engatinhar, arrastar-se, deslizar.

3. Mudança de direção:

- exercícios individuais, grupais, em círculos: para frente, para trás, lados (para cá e para lá). (Só no fim desta etapa estabelecer a noção direita-esquerda).

4. Experiências rítmicas e destrezas físicas:

- acompanhar com palmas músicas cantadas;
- movimentar-se no ritmo da música;

Quando se exige maior controle e coordenação do corpo, é necessário reduzir a velocidade do pulso (palmas).

5. Movimentação simétrica:

- em roda ao som de música lenta, que pode ser cantada;
- movimentos simples de braços, imitando a professora;
- inicialmente sentados, ficarão em pé, depois, para que se possa mover todo o corpo.

6. Dramatização:

- observar figuras, fotografias de bichos ou bichos empalhados;
- a criança escolherá o bicho que quer representar, inclusive caracterizado, se quiser (pintura, máscara, bigodes, orelhas, etc.);
- movimentar o corpo para imitar os movimentos do bicho escolhido.

7 - 9 anos

1. Soltura das articulações, fortalecimento dos músculos e dosagem de energia:
  - exercício de pernas, braços, ombros, mãos, cabeça e coluna;
  - valer-se da fantasia e imaginação da criança:
    - onde estão meus ombros ?
    - o que posso fazer com meus braços ?
    - como posso movimentar a coluna ?
    - que movimentos posso criar com a cabeça ?
2. Locomoção individual e/ou grupal:
  - exercícios de andar, correr, saltar, engatinhar, arrastar-se e deslizar;
  - usar variações de ritmo.
3. Deslocamento:
  - em retas, curvas, círculos, figurar oito e caracol;
  - criar, deslocando-se
4. Localização no espaço:
  - sentir o espaço e se adaptar a ele (chão, objetos, pessoas).
5. Movimentos de simetria simultânea:
  - um aluno frente ao outro;
  - um movimentar braços ou pernas;
  - o outro imita o primeiro concomitantemente;
  - sem quebrar a simetria, movimentar-se para trás, para frente, avançar, etc.).
6. Marcação de ritmo:
  - o aluno diz seu nome;
  - acompanhar com palmas o ritmo do nome;
  - usar outros sons para marcar o ritmo, inclusive usar o corpo como percussão;
  - criar movimentos que acompanhem esse ritmo.
7. Reprodução de estrutura rítmica:
  - reproduzir com movimentos corporais uma estrutura rítmica;
  - usar instrumentos percussivos.

8. Relaxamento e contração:
- relaxar-se no chão;
  - perceber sons do exterior;
  - reproduzi-los com movimentos e sons.

9 - 11 anos

1. Flexões, extensão dorsal, inclinação, ondulações e rotação:
- trabalhar a coluna vertebral como todo e nas diversas regiões;
  - trabalhar o quadril para aprender colocar bem a região pélvica em relação à coluna.
2. Agilidade:
- cambalhotas, roda, saltos em aparelhos
3. Locomoção básica:
- formar desenhos no espaço, consequência de deslocamentos em linhas curvas ou retas variadas e combinadas.
4. Trabalho em planos:
- exercício com o corpo nos planos: baixo, mediano, normal e alto.
5. Percepção do imaginário:
- apalpar linha imaginária que une dois pontos.
6. Simetria simultânea|:
- exercício em espelho.
7. Emissão de sons:
- com dedos, com a boca, com os pés
8. Imitação:
- imitar os movimentos.
9. Construção de blocos:
- construir blocos que poderão se movimentar.
10. Expressão de desenho rítmico e melódico:
- exercício individual ou grupal
  - sugestão musical;
  - expressar corporalmente desenho rítmico ou melódico.

11 - 13 anos

1. Expressão de idéias por movimentos:
  - sentados no chão;
  - movimentar dedos, mão, punho para expressar idéias (negativa, pedido).
2. Relaxamento:
  - exercício para relaxamento total ou parcial do corpo.
3. Movimento corporal e linguagem musical:
  - começar e terminar o movimento corporal com uma frase musical (de disco, piano ou fita gravada);
  - bater a frase musical em instrumento de percussão.
4. Combinação de movimentos e gestos sonoros:
  - bater as mãos em músculos de região determinada;
  - marcar o tempo com batidas de pés;
  - marcar o tempo com batidas das mãos.
5. Dramatização de texto:
  - escolher personagens, construir cenários, usar símbolos;
  - representar o texto com movimentos corporais.
6. Dramatização de tema musical:
  - buscar formas de movimentos que comuniquem o tema musical.
7. Jogos:
  - construir refúgios com pequenos grupos;
  - brincar de esconder, de perseguir.
8. Colagem:
  - executar colagem com figuras, fotografias, recortes;
  - representar com som e/ou movimento as imagens sugeridas pela colagem.

13 - 15 anos

## 1. Mudança de direção:

- correr livremente em círculos grandes, deixando o corpo inclinado para fora; diminuir os círculos, mantendo a inclinação do corpo (à indicação do professor, mudar de frente ou de direção);
- correr ao redor de objetos(bancos, cadeiras...) com o tronco inclinado para fora, podendo usar lenços de gaze ou outra fazenda leve(para que possam experimentar visualmente o quanto eles "voam" para fora durante a corrida);
- aos pares, frente opostas, dar a mão e girar com força centrífuga;
- correr em círculo grande com o tronco e cabeça inclinados para dentro; aumentar e diminuir o tamanho dos círculos; combinar as duas forças: correr no círculo de fora para o centro; do centro voltar à periferia, inclinando o tronco à frente e, quando for para dentro, deslocar o corpo para trás; trabalhar em círculos menores e menos numerosos, combinando outras formas de locomoção.

## 2. Destrezas físicas:

- ensinar a respirar pelo nariz e soltar o ar pela boca, como se estivesse aos poucos apagando uma vela;
- utilização da mesma técnica para encher a bola de gás;
- ouvir a sua própria respiração (ritmo).

## 3. Trabalho em planos:

- com os olhos fechados, de pé, realizar mudanças de planos (parar, sentar, deitar);
- explorar todos os pontos do espaço parcial (planos) com movimentos variados;
- deslocar em linha reta para frente e voltar ao ponto inicial (iniciar com os olhos abertos).

## 4. Combinação de movimentos e trechos musicais:

- colocar uma música(marcha, polka)e deixar os alunos ouvirem um trecho duas ou tres vezes; a seguir caminharão, começando justamente no momento em que se inicia a frase musical e terminar exatamente com o final da mesma. (Esse trabalho será feito em pequenos grupos, inicialmente;depois aos pares e finalmente em forma individual;)

- utilizar os mesmos procedimentos com exercícios de correr, trotar, saltar, galopar, caminhar na ponta dos pés, etc.; usar todo o corpo com movimentos que permitam variar a dinâmica e o uso do espaço. Para a posição inicial usa-se qualquer plano; poderá ser feito também, usando determinadas partes do corpo (braço, cabeça);
- utilizar frases faladas que os alunos procurarão interpretar dentro do ritmo em que as palavras são ditas: usar uma pergunta e uma resposta. Na pergunta, os alunos se movimentarão; na resposta, farão uma pausa;
- colocar uma música, fazer uma improvisação, procurando através dos movimentos uma forma de comunicar-se com os membros do seu grupo, realizando movimentos próximos aos outros colegas, tentar uma forma de complementar o movimento de algum colega.

#### 5. Reprodução de desenhos:

- movimento de todo o corpo, avançando ou retrocedendo, desenhando retas regulares ou não, espirais e zigue-zagues;
- figurar um oito ou uma espiral bem grande, a inicial de um nome e conseguir representar essa figura com o corpo;
- traçar linhas em um papel ao ritmo de música; fazer posteriormente a colocação do movimento expressivo corporal, para a interpretação do desenho feito.

NOTA 1 - Várias das atividades relacionadas no item "conhecimentos e domínio do próprio corpo" são comuns à área de Educação Física, uma vez que os objetivos do trabalho são os mesmos.

NOTA 2 - O caráter descritivo das sugestões se justifica por representar a expressão corporal uma inovação para grande parte dos professores das primeiras séries da escola de 1º grau.

II. Atividades sugeridas, visando aquisição da habilidades em expressão plástica.

5 - 7 anos

1. Desenho:

- desenhar na areia, no chão, em paredes, em papéis grandes, com pauzinhos, com lápis cera grosso, giz molhado no leite.

2. Pintura:

- pintar a dedo - têmpera com pincéis grossos, esponja, barbante, empregando anilina - nanquin no papel molhado.

3. Impressão:

- imprimir com a mão, com dedos (pintura a dedo ou têmpera) no notípias, com papel carbono, com têmpera no ladrilho.

4. Recorte:

- recortar com tesoura, com a mão.

5. Colagem:

- colar no papel, papelão, tecido, usando: sementes, palha, papalitos, galhos, botões, missangas, retalhos, serpentinas, confete, papéis de todo o tipo, lã, sisal, etc.

6. Modelagem:

- modelar barro-massa de jornal, de serragem, com sal e com alúmen; modelar bonecos.

7. Construção:

- construir com caixas, pedaços de madeira, pauzinhos, canudos, arames, garrafas de plástico, copos de sorvete, etc.;
- construir bonecos de vara, de caixa, de meia.

8. Carpintaria:

- pregar e colar madeiras

7 - 9 anos

## 1. Desenho:

- desenhar na areia, no chão, na lousa, em papéis de todos os tipos; com pauzinhos, com lápis cera, giz, canetinhas, carvão.

## 2. Pintura:

- pintar a dedo - têmpera com pincéis grossos, com esponja, com barbante, utilizando anilina - nanquim no papel molhado.

## 3. Impressão:

- imprimir com a mão, com dedos (pintura a dedo ou têmpera) monotípias, com papel carbono, carimbos.

## 4. Colagem:

- colar no papel, papelão, tecido e duratex, usando: sementes, palha, palitos, galhos, botões, missangas, retalhos, serpentina, confete, papéis de todo o tipo, lãs, sisal, plásticos, etc. aproveitando material fornecido pela própria criança.

## 5. Painel:

- construir painel, empregando colagem, pintura, desenho, (trabalhos de grupos pequenos).

## 6. Modelagem:

- modelar barro-massa de jornal, de serragem e de alúmen.

## 7. Construção:

- construir com caixas, com pedaços de madeira, com canudos, pauzinhos, garrafas de plástico, copos de sorvete, etc.
- construir bonecos de vara, de caixa, de meia, de massa de serragem e de jornal.

## 8. Carpintaria:

- pregar, colar e serrar madeiras.

9 - 11 anos

## 1. Desenho:

- desenhar com lápis cera, lápis preto, canetinhas, carvão , nanquim.

## 2. Pintura:

- pintar a dedo, têmpera (com pincéis grossos e médios), com esponja, com barbante, anilina (sózinha ou com lápis cera ), nanquim(no papel molhado)

## 3. Gravura:

- gravar: monotípias, em relevo, no linóleo, borracha e plástico, com goivas.

## 4. Colagem:

- colar, utilizando todo tipo de material fornecido pelas próprias crianças.

## 5. Modelagem:

- modelar com barro (sem queimar) potes de rolinho, figuras , placas com relevo; com massa de jornal e serragem.

## 6. Construção:

- construir com caixas, isopor, arames de diferentes tipos , paus, telas, materiais plásticos, "papier maché": bichos , máscaras, tigelas, bijuterias - com massa de papel.

## 7. Escultura:

- esculpir no giz grosso e no sabão - na pedra sabão, bloco - de gesso; entalhe de madeira(pinho, cedro e balsa).

## 8. Estáveis:

- construir estáveis: formas livres, penduradas, de papelão, fitas de metal, isopor, telas.

## 9. Móviles:

- construir móveis: de estrutura de arame, galho ou vine, com formas penduradas de materiais diversos.

## 10. Tecelagem:

- tecer tapetes de sisal (tear de pregos)-de papel, de tecido, de meias, de folhagem.

## 11. Tapeçaria:

- fazer tapeçaria, com agulha mágica (desenho das próprias crianças).

## 12. Bonecos :

- confeccionar bonecos de papelão, fantoches de meia, de massa de jornal e serragem, de pano; de lâmpadas e vidros.

## 13. Costura:

- costurar roupas para fantoches e dramatizações.

## 14. Carpintaria:

- construir móveis rústicos: bancos, mesas, prateleiras, caixas, carrinhos, para material, armação para teatro de fantoche, de sombra.

## 15. Rudimentos de eletricidade:

- consertar ferro de engomar (rudimentos de eletricidade) obter efeitos de luz com papéis coloridos (celofane e plástico).

11 - 13 anos

## 1. Desenho:

- desenhar como livre expressão, utilizando material variado ; estórias em quadrinhos com material a escolher.

## 2. Pintura:

- pintar a dedo - têmpera (com pincéis grossos, médios e finos), com esponja, com barbante - anilina, aquarela, nanquim.

## 3. Cerâmica:

- cerâmica - com instrumentos próprios (fabricados pelos alunos), usando técnicas de rolinhos, de baixo relevo, alto relevo ; confeccionar utensílios com detalhes bem executados - engobe - -pátinas no barro queimado - início da escultura no barro.

4. Marcenaria:
  - realizar trabalhos de marcenaria: com madeiras, compensado, - etc. (técnicas mais desenvolvidas: esquadrias, encaixe, etc.)
5. Couro:
  - realizar trabalhos com couro: pirogravura, pintura com canetinhas, com anilinas, batik, impressão com instrumentos, confecção de materiais variados - instrumentos musicais (completando-se com pesquisa de trabalhos em couro da arte popular).
6. Funilaria:
  - realizar trabalhos de funilaria: canecas, lâmpadas, tochas, escudos, coroas, braceletes, cintos, colares, espadas, instrumentos musicais.
7. Móviles:
  - construir móveis - armações de arame, madeira ou vime; formas penduradas de diversos materiais.
8. Máscaras:
  - construir máscaras: de madeira, de papel, de pano, de caixas, de saco, de barro, de vime.
9. Estamparias:
  - realizar estamparias com moldes, com esponjas, com canetinhas, com batatas e com telas de serigrafia, fabricação de faixas, estandartes, handeiras, fantasias, etc.
10. Gravura:
  - em linóleo, borracha, madeira, cartão, plástico, execução de convites, folhetos, cartazes, jornais, livretos.
11. Rudimentos de eletricidade:
  - fabricar jogos elétricos, comando de carrinhos.

13 - 15 anos

1. Desenho
  - desenhar, como livre expressão, usando lápis de desenho, carvão, canetinhas, nanquim.
2. Pintura:
  - pintar, usando tinta acrílica, guache, aquarela, nanquim; pintura a dedo.
3. Colagem:
  - realizar colagens figurativas e abstratas, usando diversos materiais.
4. Técnicas mistas:
  - combinar técnicas de desenho com colagem, desenho com pintura, e várias outras combinações.
5. Móveis:
  - construir móveis de vários tipos.
6. "Slides":
  - confeccionar "slides" de papel vegetal, plásticos; usar desenhos com canetinhas ou colagens.
7. Construção:
  - confeccionar objetos, usando vários tipos de material: de construções, da natureza, caseiros, de fábricas, de laboratórios etc, construir objetos tridimensionais, homogêneos (um só tipo) ou heterogêneos.
8. Escultura:
  - realizar escultura em pedra sabão, cera.
9. Fotografia:
  - fotografar, dominando certas noções básicas: abertura das lentes, distância e velocidade.
10. Gravura:
  - gravura: xilogravura, linóleogravura, gravura em relevo.

11. Mosaico:

- com pastilhas, pedras, vidros, contas, pedaços de madeira, etc., em diferentes materiais e também em paredes (painéis).

12. Afresco:

- pintura direta na parede.

III - Atividades visando a integração das áreas de expressão musical, corporal e plástica.

Sugestões de atividades.

Etapas: 5 - 7 anos e 7 - 9 anos

1. Dramatização espontânea:

- motivação:

- a criança e seu meio ambiente: família, pessoas que a rodeiam, transportes, animais, locais;
- mundo da fantasia;

- atividades sugeridas:

- os dedos e a mão inteira (desenhadas ou pintadas);
- mãos com luvas, com meias;
- bonecos de vara;
- máscaras;
- fantoches;
- teatro de sombra;
- pela própria criança, que poderá ou não se caracterizar usando roupas, chapéus e demais acessórios; é interessante se ter, juntamente com o canto da casinha, um estoque de roupas que permitam diferentes caracterizações. Os demais acessórios como chapéus, espadas, capas, véus, etc., poderão ser feitos pelas próprias crianças;

- circo: imitação de um circo real

- atividades de acrobacia, palhaços, mágicos, animais;
- atividades de música, marchas, instrumentos de percussão e de sopro;
- atividades complementares (também organizadas pelas próprias crianças): bilheteria, venda de balas, pipoca, confecção de fantasias, maquiagem, programas, entradas e publicidade;

arena: fora da escola, improvisada; pode-se aproveitar are-  
vires existentes para as cordas dos acrobatas.

## 2. Jornal falado:

- jornal dramatizado, a partir de comentário de notícias da atualidade, ao nível dos 8 anos: exemplo: dar notícias de futebol;
- diálogos a partir de assuntos do mundo da criança - exemplo: imitar um repórter;
- interpretação de pequenos textos, dramatizando e em seguida, - desenhando o entendimento;
- transformar músicas em diálogos e diálogos em música com melodias já conhecidas;
- criação de texto a partir de desenhos;
- criação de desenhos a partir de textos;
- representação de pequenas cenas da história;
- representação de fatos gramaticais

## 9 - 11 anos

### 1. Dramatização:

- motivação:
  - o temas propostos pelos próprios alunos (que costumam referir -se a viagens, acontecimentos na sua família e no seu grupo, jogos, competições);
  - o temas sugeridos, relacionados a:
    - o assuntos de interesse do aluno;
    - o outras áreas de estudo e que representem uma real motivação

NOTA: em ambos os casos é importante deixar a cargo das crianças todo o processo de execução, como textos, escolha das personagens, montagem... Os professores atuarão apenas como coordenadores do trabalho.

### 2. Folclore:

- manifestações folclóricas na região: festas, comidas e bebidas, músicas, danças, folguedos populares, arte culinária, arte e artesanato, literatura.

- visitar locais: observação e apreciação de grupos folclóricos;
- observação de usos e costumes relativos a nascimentos, namoro, noivado, casamento e morte;
- entrevistar cantores, instrumentistas, dançadores, festeiros;
- criar passos de dança;
- trabalhar em artesanato: cerâmica, máscaras, bandeiras, etc;
- conhecer músicas e letras e improvisar versos dentro da melodia.

### 3. Fanfarra:

- dar possibilidade das crianças apreciarem e conhecerem uma fanfarra e sua organização;
- pesquisar o porquê da existência da fanfarra;
- organização da triagem dos alunos, depois de estabelecido contato;
- treinamento do grupo de percussão e metais;
- grupo de liderança nas passeatas;
- treinamento das marchas e evoluções;
- símbolos, ornamentação e vestimenta.

### 4. Viagens (no campo real e no fantástico):

#### 1ª fase:

- . localização, características históricas e geográficas;
- . pesquisas, coisas folclóricas;
- . montagem do texto, estórias e acontecimentos;
- . painéis, desenhos e colagens - fotografias de coisas vistas;

#### 2ª fase:

- . dramatização: mímicas, pantominas;
- . músicas folclóricas - imitação dos ruídos de diferentes coisas observadas;
- . transportes, animais;
- . cenários improvisados ou executados.

### 5. Feiras e Mercados:

#### 1ª fase:

- . visitas a feiras e mercados, observação dos diferentes tipos humanos, entrevistas gravadas;
- . redações sobre vocabulário próprio dos feirantes - curiosidades;

- . pesquisas sobre o funcionamento de uma feira: horário de funcionamento, organização, origem dos produtos vendidos;
- . desenhos ou colagens (painéis) feitos sobre a feira;
- . movimentos corporais que reproduzam os personagens;
- . reprodução das falas dos feirantes e de outros ruídos.

2ª fase:

- . montagem de uma feira:
  - . tabuleiros, barracas; personagens caracterizados;
  - . vendedores, cantores, pedintes e camelôs, etc.;
  - . sons e ruídos; falas e pregões;
  - . venda de quitutes feitos pelas próprias crianças;
  - . utilizar sons e ruídos gravados;
  - . fazer corporalmente uma cena de compra e venda.

6. Fábrica:

- visita a uma fábrica, entrevistas com trabalhadores, gravação de ruídos;
- pesquisas sobre a matéria prima empregada;
- pesquisas sobre a participação do trabalho humano e do trabalho mecânico;
- construção de máquinas em miniatura (caixas, madeira);
- desenhos ou colagens (painéis) com aspectos da fábrica;
- caracterização dos personagens;
- dramatização :ruídos ouvidos, ritmos observados com operários e máquinas;
- montagem corporal de uma máquina onde cada elemento seria uma - engrenagem; produzir o ruído característico da máquina, enquanto executa o movimento.

7. Jornal mural:

- jornal mural com notícias recortadas, interpretadas e desenhadas;
- apresentação de jornal oral;
- criar notícias a partir de manchete;
- criar manchete a partir de notícia;
- desenhar notícias;
- seminário sobre as notícias da semana;
- diagramação do mural;
- visita a jornal ou gráfica e contato com diagramação e impressão.

11 - 13 anos

1. Mitos: Mãe do Ouro, Boitatá, Caipora...

1ª fase:

- pesquisa bibliográfica sobre os aspectos históricos;
- aspectos artísticos - ritmo, letra;
- enredo, fantasias, alegorias;
- decoração, pintura, bonecos;
- personagens centrais, animais, monstros, significação simbólica;
- meios de comunicação oral;
- aspectos sociais - participação da comunidade.

2ª fase:

- montagem, enriquecimento de personagens e eventos peculiares da região;

2 - Tipos humanos de uma cidade:

- pesquisas nas ruas, observações e fotografias dos diferentes tipos;
- pesquisas (na escola) sobre a população local: naturais do lugar e imigrantes;
- linguagem popular e vocabulário introduzido pelos imigrantes;
- desenho sobre os personagens vistos;
- movimentos corporais que expressam os diferentes tipos;
- painéis fotográficos montados com as fotografias e os desenhos feitos.

OBS.: o mesmo assunto poderá se referir a:

1) tipos humanos de uma região rural

ex.: o lavrador, o dono do sítio, o vendeiro, o mascate ambulante, o farmacêutico local, o violeiro, o garimpeiro, etc.;

2) tipos humanos de uma comunidade estrangeira (bairros com características predominantes de um determinado país);

3) tipos humanos de uma comunidade litorânea; tipos característicos: jangadeiro, caieira, pescador.

3. Estória em quadrinhos:

- pesquisa da origem - países onde começou;
- principais desenhistas das estórias mais famosas;
- estória em quadrinhos no Brasil - origem e desenvolvimento;
- visita de um desenhista brasileiro de estória em quadrinhos;
- caracterização dos leitores de estória em quadrinhos;
- heróis preferidos;
- desenho sobre estória conhecida;
- desenho sobre estórias inventadas pelos alunos;
- dramatização dos personagens;
  - a) conhecidos
  - b) inventados;
- acompanhamento da dramatização com ruídos e sons.

4. Jornal:

- jornal mural diagramado (composição)
- estudo da distribuição da matéria por assunto;
- desenho e fotografia para jornal (clichê);
- impressão de jornal (mimeógrafo);
- estudo de manchetes;
- criação de jogos de montar;
- dramatização de textos;
- caracterização de personagens de textos;
- caracterização inversa de personagens (o tipo oposto)

13 - 15 anos

Meios de Comunicação

- Conteúdo:

1. Visão geral da situação atual e histórica dos meios de comunicação:
  - teatro; (1.1.)
  - circo; (1.2.)
  - cinema; (1.3.)
  - televisão (1.4.)
  - rádio; (1.5.)
  - propaganda (1.6.)

## 2. O desenvolvimento cultural - artístico brasileiro:

- escolas de samba.(2.1.)

## - Atividades:

- . palestras por especialista;
- . pesquisas de material fotográfico e propaganda;
- . debates e seminários;
- . utilização de recursos audio-visuais: projeções de filmes e "slides", audição de discos;
- . pesquisa de músicas e apresentação das mesmas;
- . reprodução de pequenos trechos de peças teatrais de várias épocas;
- . debates sobre temas e obras de períodos diversos.

## Especificações:

## 1.1. Teatro

## - Conteúdo:

- . início do teatro romântico - fim do século XVIII;
- . características - análise de textos;
- . montagem do teatro: tipo de iluminação, palco e cenário;
- . inovações no século IX: iluminação, recursos novos.

## - Montagem:

- . leitura e dramatização de trechos pequenos;
- . estudo de guarda-roupa;
- . escolha de música da época;
- . cenário;
- . recriação de trechos pequenos (os alunos transformam trechos escolhidos) - mesmo processo de desenvolvimento de montagem anterior;
- . criação de um trecho pequeno (os alunos criam um trecho original) - mesmo processo de desenvolvimento de montagem anterior.

## 1.2. Circo

## - Conteúdo:

- . pesquisa sobre a história do aparecimento do circo;
- . local de origem, características: itinerante, etc.
- . importância social dos componentes: a vida de um grupo circense, maneira de viver, costumes;

- . tipos humanos que formam um grupo de circo.

- Montagem:

- . "bufas", pequenas tragédias e comédias;
- . malabarismo, contorcionismo - acrobatas;
- . mágicos - mímica e pantomina;
- . domador e animais;
- . músicas: ritmo, instrumentos de sopro e percussão.

- Atividades complementares:

- . picadeiro e arquibancadas feitos pelos próprios alunos;
- . publicidade, venda de ingressos;
- . pipoqueiro, vendedores de balas.

1.3. Cinema

- palestras (trazer diretores e atores de cinema);
- assistência e discussão de filmes;
- noção histórica de desenvolvimento;
- pesquisa de material e recursos utilizados;
- formação de clubinho de cinema;
- o filme nacional e seus problemas;
- cinema de arte e diretores mais conhecidos;
- pintura de películas virgens (pintura no próprio filme);
- composição de fundo musical - execução e gravação;
- tentativa de pequeno roteiro (leitura - pesquisa de recursos);
- tentativa de criação e montagem de cenas.

OBS.: dependendo dos recursos disponíveis, filmagem de pequenas cenas de criação dos alunos.

1.4. Televisão

1ª fase:

- estudo dos programas existentes e fichas de crítica;
- assuntos distribuídos pelos horários;
- projetos para melhorar a qualidade dos mesmos;
- linguagem de televisão;
- recursos usados pela televisão;

2ª fase:

- visita a uma estação de televisão;
- relatório crítico da atividade;

- trabalho sobre a importância da Televisão como meio de comunicação;
- representação crítica de programas assistidos.

3ª fase:

- concurso ou feira de idéias para programas;
- "scripts" com as idéias;
- montagem dos mesmos;
- representação.

4ª fase:

- Televisão como meio de informação;
- jornais de televisão;
- notícias por programas (diferenças entre canais);
- representação.

#### 1.5. Rádio

1ª fase:

- pesquisa da importância do rádio (dados históricos)
- programas existentes;
- substituição de funções depois da televisão;
- a importância do noticiário.

2ª fase:

- estudo da população a que se dirige o rádio;
- tipos de propaganda;
- noticiário mais rápido que a televisão;
- custo do aparelho e grande número de rádios existentes.

3ª fase:

- estudo crítico da programação;
- projeto para melhoria da mesma;
- representação com pesquisa de recursos utilizados pelo rádio (trucagem, sonoplastia, etc.)

#### 1.6. Propaganda

- Objetivos:

- . conhecer noções gerais e desenvolvimento do processo de propaganda, e pequena tentativa de lançamento de um produto.

1ª fase:

- análise de textos, de jornais e revistas (Comunicações);

- exercícios: criar novos textos para anúncios já existentes;
- exercícios: criar textos para produtos inventados;
- observação de anúncios de revistas e jornais;
- exercícios de composição (simplificação de forma) de anúncio escolhido;
- marcas, símbolos, logotipos - procurar exemplos em revistas e jornais;
- exercício: criar um símbolo e um logotipo para um produto inventado;
- observar e reproduzir anúncios de placas e cartazes observados nas ruas e estradas.
- pesquisar os musicais usados em propaganda no rádio e televisão (gravação);
- usar um texto de propaganda conhecido e colocar sobre nova melodia;
- sobre um texto criado pelos alunos em português, criar uma melodia nova.

#### 2ª fase:

- trabalho em equipes, criar um produto novo, lançá-lo na Escola, acompanhado de Propaganda e "Jingles";
- criar o produto;
- criar a marca e o logotipo, fazer um anúncio para revista - com essa marca e um texto apropriado;
- criar um folheto de propaganda e o texto correspondente;
- jingles: gravação das composições;
- lançamento de produto: apresentar o produto na Escola, com distribuição de algumas amostras (se for possível), demonstrações, acompanhamento de "jingles".

#### 2.1. Escolas de Samba:

- pesquisa bibliográfica sobre aspectos históricos;
- o por quê dos nomes;
- gente que elas representam;
- temas dos textos: vida do cotidiano - acontecimentos político-sociais - História do Brasil - Românticos;
- ritmos e melodias: contribuição rítmica, formas musicais - mais usadas;
- alegorias: a partir do tema proposto, criar uma alegoria especial em caráter descritivo, apresentado em fases ou partes;

- fantasias: enfeites, cores, símbolos, estandartes, bandeiras ligadas ao tema proposto;
- montagem da escola: preparação de um ano - subvenção oficial - trajetória da escola - competições e prêmios;
- confraternização: o povo abrindo alas - o povo canta e dança com a escola; o turista curioso;
- carnaval: integra num todo as escolas de samba - três dias de reinado - Ser Rei e Rainha, etc. - volta à vida real;
- cobertura e comunicação: gravações - rádio - televisão em rede com o Rio.

COLABORADORES DA ANÁLISE CRÍTICA DO GUIA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO  
ARTÍSTICA ( COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO )

Bertha Zuicker  
Clinéne Ianê Romano Cossi  
Daisy Galvão Pereira  
Dina Irene M. de Vasconcellos Corrêa  
Elena Lauretti Armani  
Esther Golda Bauru Ludmen  
Eugênia Tereza de Andrade  
Fabio Laerte Tonello  
Fernanda Perracini Milani  
Gilda Lopes  
Heloisa Lopes  
Iza Ebe Ramos da Silva  
José Carlos Simões Macedo  
José Zula de Oliveira  
Maria Alice Vergueiro  
Maria Auxiliadora dos Santos Ferreira  
Maria do Carmo Lina de Toledo  
Maria Helena Avelar Meneghetti  
Maria Helena Teodora da Silva  
Marina Simão da Silva  
Marly dos Santos  
Myrian da Costa Hoss  
Nadir Haidamus Boldrini  
Neusa Maria Pero Rondelli  
Roberto Gomes Martins  
Sérgio O. de Vasconcellos Corrêa  
Valdir Sarubi de Medeiros

NOVEMBRO / 1973